

Tratamento da Epicondilite Lateral do Cotovelo através da Terapia por Ondas de Choque



Paulo Santos, Ana Cláudia Souza e Paulo Rockett
Estudo apresentado no 36º Congresso da SBOT - 2004

Objetivo

Apresentação da metodologia e dos resultados do tratamento da epicondilite lateral do cotovelo através da Terapia por Ondas de Choque (TOC) realizada em três centros ortopédicos brasileiros.

Material e Método



1200 - 1500 impulsos, E3 (0,08 mj/mm²), E5 (0,11 mj/mm²), HMT Parâmetros

No período de Março de 2001 a Maio de 2003, foram tratados 42 casos, destes, 40 permaneceram em acompanhamento.

Apresentavam epicondilite lateral crônica do cotovelo (quadro de dor no mínimo de seis meses), sendo avaliados sob os critérios de inclusão e exclusão da Sociedade Brasileira de Terapia de Ondas de Choque (SBTOC) e da Sociedade Internacional de Terapia por Ondas de Choque aplicada ao Sistema Musculoesquelético (ISMST). Os procedimentos foram realizados sob anestesia local em clínica ambulatorial, utilizando o REFLECTRON (aparelho eletro hidráulico HMT – High Medical Technologies) e os protocolos recomendados. Utilizamos avaliação ecográfica, radiológica, a escala visual e analógica da dor (VAS) e os critérios de Roles e Maudsley na análise dos resultados em 30 , 90 e 120 dias. Complicações significativas não foram encontradas.

Crítérios de Exclusão

- Coagulopatias
- Gravidez
- Infecção aguda
- Marcapasso
- Regiões: crânio coluna, tórax, grandes vasos e nervos
- Placa fisária
- Tumores Malignos
- Neuropatia diabética

Crítérios de Inclusão

- Dor por um período de 6 meses
- Estágio I e II de Gartner
- Insucesso no tratamento conservador mínimo de 3 meses
- Após 6 semanas da última infiltração
- Insucesso no tratamento cirúrgico
- Ter realizado três das seguintes medidas conservadoras: Medicação ou Infiltração, Cinesioterapia, Eletroterapia Ultrasom, Termoterapia, Acupuntura e Terapia Neural

Crítérios de Roles e Maudsley

Grau I	Excelente	sem dor, sem restrições de movimento e atividade
Grau II	Bom	dor ocasional, sem restrições de movimento e atividade
Grau III	Satisfatório	com dor durante repouso e após esforço
Grau IV	Ruim	atividades diárias limitadas pela dor

Aplicações	Casos	1mês	3meses	6meses
1	32	48%	72%	76%
2	8	55%	65%	70%

Resultados e Conclusão

Pelos critérios de Roles e Maudsley após 6 meses de tratamento 32 pacientes (80%) apresentaram “excelentes” e “bons” resultados (grau I e II) e 08 pacientes (20%), resultados “satisfatórios e ruins” (grau III e IV).

Concluimos que a TOC é um método seguro, não invasivo e eficaz no tratamento da epicondilite lateral crônica do cotovelo.

